

## **Escola Rui Barbosa de Mamborê comemora Bodas de Ouro**

### **NRE Campo Mourão**

Postado em: 17/02/2017

Meio século! Esse é o tempo que a Escola Estadual Rui Barbosa dedica-se, por meio das centenas de profissionais que nela trabalham e trabalharam, a educar crianças, jovens e adultos do município de Mamborê. A história da escola, que é bonita em sua missão, também traz lembranças doloridas, como um incêndio na década de 1970.

17/02 - por Eleano Alves e  
Mariusia Petri

Meio século! Esse é o tempo que a Escola Estadual Rui Barbosa dedica-se, por meio das centenas de profissionais que nela trabalham e trabalharam, a educar crianças, jovens e adultos do município de Mamborê. A história da escola, que é bonita em sua missão, também traz lembranças doloridas, como um incêndio na década de 1970.

A história da instituição começou em 15 de fevereiro de 1967. Denominada na época de Ginásio Estadual de Mamborê, surgiu com decreto nº 4.092. Sem espaço para funcionar, a instituição recém surgida, utilizou salas do Grupo Escolar João XXIII, atual Colégio Estadual João XXIII. Funcionou, no primeiro ano, com uma única turma, a 1ª série ginasial. Como diretor, foi designado para o cargo o senhor Dorival Gorski.

Um fato curioso chama a atenção. Na época, professores graduados eram raros. Os mestres não habilitados eram nomeados pelo governador e indicados pelo poder público. Contudo, segundo a história, os professores, apesar de não preparados por uma faculdade, buscavam o conhecimento necessário para oferecer o melhor de si e contribuir para o bom desenvolvimento dos conteúdos.

Em 1968, a escola instalou-se no antigo Educandário Sagrado Coração de Jesus, que situava-se na Rua Jaboti, onde, atualmente, encontra-se a Prefeitura Municipal de Mamborê. Devido à Copa de 70, esta rua passou a ser chamada Guadalajara.

Em toda a história, além dos momentos bons, há também alguns percalços. Em 1971, o prédio do Educandário, que abrigava a escola, foi devastado por um incêndio. Após o sinistro, a escola voltou a utilizar as salas do Grupo Escolar João XXIII. Somente em 1973, passou a funcionar em instalações próprias, na Rua Ivaí, onde foi, mais tarde, ampliada, permanecendo até hoje.

Hoje, os profissionais que compõem a escola são todos habilitados. Ao todo, são 36 professores, quatro pedagogos e 12 agentes educacionais. Oferta-se na escola, além do ensino regular de 6º ao 9º ano, aulas especializadas em Treinamento Desportivo (AIT) e salas de recurso Multifuncional e de Altas Habilidades. A instituição oferta também, desde 2013, em período integral, o Programa Mais Educação, que também irá acontecer em 2017. Conta com aproximadamente 553 alunos matriculados, em dois turnos, matutino e vespertino. São 20 turmas, utilizando 14 salas de aula.

Retrospectiva dos diretores da escola:

1968 - 1969 - Maria Silvia Almeida Wünsche

1971 - ( ? ) - Adina Correia Cioneck

1972 - 1979 - Alceu Kloster

1980 - 1981 - Dolores S. M. Peres

1982 - 1986 - Suely Maria Lionço

1986 - 1988 - José G. Sardi

1988 - 1991 - Benedito Garcia Filho

1991 - 1993 - Maria Bernadete Dorini

1993 - 2005 - Marcos Antonio Mariotto

2006 - 2007 - Willian Jefferson Baccon

2008 - 2011 - Silmara Pallu Cesa

2012 - Até o momento. - Sueli Martins Cordeiro Litron